



CLIPPING



23 de
AGOSTO
2022

REPÓRTER

70

> ENERGIA DIREITO

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) expediu recomendação à concessionária de energia Equatorial Pará para a retomada das obras que vão garantir energia elétrica para comunidades rurais da “Vila Romaria”, no município de Cumaru do Norte. No documento, emitido pelo MPPA, a Promotoria Agrária esclarece que “o fornecimento de energia elétrica constitui serviço essencial, sendo bem indispensável para uma vida digna e realização de atividades domésticas e de trabalho rotineiras”. A empresa tem dez dias para prestar informações sobre as medidas tomadas para o atendimento da recomendação.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

➤ O Ministério Público do Estado do Pará ganhou sede nova no município de Vigia de Nazaré.

➤ **A solenidade de inauguração ocorreu na semana passada, com a presença do procurador-geral de Justiça, César Mattar Jr.**

ESTELIONATO

Presos 4 suspeitos de aplicar golpes em idosos

DA REDAÇÃO

A Polícia Civil do Pará prendeu em flagrante, ontem, quatro pessoas acusadas de praticar crimes de estelionato e associação criminosa. A ação policial foi coordenada pela Diretoria de Polícia Especializada, por meio da Delegacia Especializada em Investigação de Estelionato e Outras Fraudes. As prisões ocorreram no bairro de Nazaré, em Belém.

As investigações apontam que os membros do grupo criminoso atuavam como representantes de uma empresa que prestava serviços financeiros. Eles tinham acesso a informações pessoais dos clientes, escolhiam as vítimas, geralmente, pessoas idosas, e ofereciam propostas de renegociação de dívidas para diminuir os valores de parcelas pagas.

As pessoas aceitavam as propostas e os criminosos faziam um novo empréstimo no nome das vítimas, que recebiam um boleto, em nome da empresa onde o grupo atuava, para pagar o valor correspondente. Supostamente, a empresa deveria utilizar os valores pagos pelas vítimas para abater as prestações do novo empréstimo e, ao final de 12 meses, o valor pago seria totalmente restituído às vítimas, com juros e correções. Entretanto, tudo era golpe e nenhum valor era devolvido.

Após uma série de de-

núncias, os autores do golpe foram localizados e autuados em flagrante no momento em que os policiais presenciaram a atividade delituosa. Foram apreendidos aparelhos celulares, cadernos com anotações, computadores e valores em dinheiro. Os quatro envolvidos foram encaminhados à unidade policial e se encontram à disposição da Justiça.

OPERAÇÃO

Ontem, policiais civis de todas as unidades federativas participaram da 3ª edição da Operação Vetus, de prevenção e repressão à violência praticada contra idosos. A operação é coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJ) e conta com a ajuda de delegacias especializadas de proteção ao idoso, das secretarias de Segurança Pública; da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH) e da Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.

Entre as ações, que serão implementadas até 23 de setembro, estão as de apuração de denúncias, diligências, atendimento às vítimas, ações educativas e fiscalização em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs); procedimentos policiais e levantamentos de inteligência, como instauração e conclusão de inquéritos, entre outros.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

FIM DO BATIDÃO PC ACABA COM FESTA DE FACÇÃO

Polícia chegou e penetra na festa e enquadrou os criminosos de uma facção que vendiam bebidas a adolescentes

SAIDEIRA

JR Avelar

A audácia de membros de uma facção criminosa que atua em Parauapebas foi longe demais ao realizar uma festa na rua Araçagi, no bairro São Lucas II com a participação de centenas de jovens e adolescentes e que teve como convidados inesperados uma operação da Polícia Civil de Parauapebas.

Tudo estava dando certo para os criminosos se não fosse o trabalho de inteligência da Superintendência Regional do Sudeste do Pará com policiais civis de Parauapebas contando com apoio da Polícia Militar e Guarda Civil Municipal e Departamento Municipal de Trânsito.

Desde cedo era sabido nas redes sociais mais internas que diversos integrantes da facção criminosa PCC estavam no local e com o cuidado necessário se montou uma operação policial em conjun-

to com os demais órgãos para flagrar a situação.

A festa já corria solta regada a drogas e bebidas para menores quando a operação cercou o local. No momento da chegada Inaldo Saminez Souza Junior realizou diversos disparos contra os policiais, e acabou sendo neutralizado.

Uma ambulância foi acionada para dar os primeiros socorros e em seguida encaminhado para o Hospital Municipal de Parauapebas, porém não resistiu aos ferimentos e evoluiu a óbito.

Na revista pessoal Sidney Sousa dos Santos foi autuado em flagrante delito pelo crime de tráfico de drogas, bem como os responsáveis pelo evento Mário Barros Pereira e Telmarcio de Oliveira Silva foram autuados pela venda de bebida alcoólica para menores de idade.

Os policiais realizaram uma triagem pessoal nas centenas de participantes da festa e os adolescentes foi acionado o Conselho Tutelar e os responsáveis para as respectivas entregas.



Vários convidados da festa passaram pela triagem da polícia FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MP requer à Equatorial ações para o acesso à energia elétrica

O Ministério Público expediu recomendação a concessionária para finalizar as obras de estruturação de energia na zona rural de Cumaru do Norte



A recomendação expedida pela promotora agrária esclarece que o fornecimento de energia elétrica constitui serviço essencial. FOTO: REPRODUÇÃO

ZONA RURAL DE CUMARU

Da Redação

O Ministério Público do Estado do Pará, por meio da promotora de Justiça Agrária Herena

Melo, expediu recomendação à empresa Equatorial Pará Distribuidora de Energia para executar e retomar as obras e demais ações necessárias à concretização do acesso à energia elétrica pelas comunidades rurais a fim de dar cumprimento às políticas públicas relativas à universalização do acesso à energia elétrica pelas comunidades da

Vila Romaria, localizada no município de Cumaru do Norte.

A recomendação expedida pela promotora agrária esclarece que o fornecimento de energia elétrica constitui serviço essencial, sendo bem indispensável para uma vida digna e realização de atividades domésticas e de trabalho rotineiras, de modo que sua ausência atin-

ge a dignidade da pessoa humana.

A requisição destaca, ainda, que aquela comunidade rural não tem acesso à energia elétrica, não foi beneficiada pelo Programa Luz para Todos, apesar de grandes empreendimentos vizinhos terem sido contemplados pelas ações da empresa.

Com efeito, foi fixado o prazo

de 10 dias, contados a partir do recebimento da recomendação, para que a empresa de energia preste as informações sobre as medidas recomendadas, devendo encaminhar à Promotoria de Justiça Agrária da 2ª Região (sede Santarém), relatório com datas, cronograma e meios para o cumprimento daquelas ações.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Acusado de tentar matar ex e filha está sendo julgado

MARABÁ

Da Redação

Um homem acusado de tentar matar a ex-mulher e baleiar a própria filha, uma criança de 2 anos, está sendo julgado nesta segunda-feira (22) no Fórum Juiz José Elias Monteiro Lo-

pes, em Marabá, sudeste do estado.

O acusado é Carlos Pantoja da Silva, que em janeiro de 2019 praticou o crime e fugiu para o estado vizinho do Maranhão e foi preso em Açailândia, um mês depois.

Por se tratar de um caso envolvendo violência doméstica segue em segredo de Justiça. O julgamento segue sob a presidência do juiz Ale-

xandre Hiroshi Arakaki, tendo como promotora de acusação, Cristine Magela Correa Lima e o defensor público Allysson George Alves de Castro.

OCASO

À época a mulher, de 19 anos, contou à polícia que ela convivia havia cerca de cinco anos com Carlos Pantoja, com quem teve a filha de

2 anos. Há, aproximadamente, dois meses, a jovem teria terminado o relacionamento por causa das várias agressões físicas e verbais praticadas por parte do acusado.

Após a separação, a jovem requereu medidas protetivas, que proibiram a aproximação de Carlos Pantoja. Não sendo suficiente, ele teria praticado o crime no Bairro Nossa Senho-

ra Aparecida, no Núcleo Nova Marabá e, em seguida, fugido do local.

A criança foi ferida com um tiro que entrou perto do ouvido e saiu pela bochecha. A mulher foi ferida no braço e ficou com a bala alojada. Ambas passaram por cirurgias e ficaram internadas após o crime. Esse teria sido o segundo atentado sofrido pela mulher. (DOL Carajás)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Caso Édrica Moreira: Acusado é submetido a exame de sanidade mental e julgamento é suspenso

O pedido foi feito, por volta das 18h, pelo promotor de justiça, bem como pela defesa do acusado, e deferido pela juíza do caso

O Liberal

22.08.22 18h42 - Atualizado em 22.08.22 21h12



De acordo com o Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), a suspensão ocorreu após Edisandro (à esquerda) apresentar várias versões fantasiosas. (Reprodução/ Redes sociais)

O julgamento do ex-militar Edisandro de Jesus da Costa, de 33 anos, acusado de matar a jovem Édrica Moreira Lopes da Silva e baleiar a amiga dela, foi suspenso na tarde desta segunda-feira (22), em Belém. De acordo com o

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), a suspensão ocorreu após Edisandro apresentar várias versões fantasiosas, sendo necessário submetê-lo a exame de sanidade mental.

O pedido foi feito, por volta das 18h, pelo promotor de justiça, bem como pela defesa do acusado, e deferido pela juíza do caso. O laudo do exame deverá ser emitido pela Polícia Científica do Pará (PCP) e, somente então, um novo julgamento poderá ser marcado, o que ainda não tem previsão para ocorrer.

Conforme informações do TJPA, a defesa do ex-militar considera que desde a fase da audiência de instrução, havia necessidade de exame mental. Esse pedido, porém, havia sido negado pela Vara de Violência Doméstica. O TJPA explicou que, para o advogado de defesa de Edisandro, caso o réu seja considerado inimputável, será aplicada medida de segurança. Caso a perícia considere o réu semi-imputável ou em condições mentais dentro da normalidade, deverá ser submetido a novo júri.

Edisandro de Jesus começou a ser ouvido por volta das 15h30. Ele negou que tenha cometido o crime contra Édricka e a amiga dela. Em sua versão, o ex-militar alegou que conheceu Édricka em 2020 pelas redes sociais. Segundo ele, os dois chegaram a se encontrar algumas vezes e que a moça tinha outro relacionamento com um rapaz. Edisandro relatou que, após alguns encontros amorosos, ele e Édricka se tornaram apenas amigos.

Durante o julgamento, o promotor de justiça do caso leu a confissão que o réu fez, após ser apresentado pelo Exército Brasileiro à Polícia Civil.

Relembre o caso

A jovem Édricka Moreira, de 19 anos, morreu na manhã de segunda-feira, 15 de novembro de 2021, não resistindo aos ferimentos após ser baleada na noite de quinta-feira, dia 11 do mesmo mês e ano, em uma rua do conjunto Sideral, em

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Belém. No mesmo ataque, uma amiga de Édrice também foi baleada, mas sobreviveu. O principal suspeito do crime é um militar do Exército Brasileiro, ex-namorado de Édrice, Edisandro de Jesus da Costa, de 33 anos.

Segundo uma irmã da estudante, Édrice foi atingida por quatro tiros, sendo dois abdômen, um na perna e um no braço, enquanto que a amiga foi ferida na perna. Por volta das 22h30, as jovens voltavam para casa depois de lancharem juntas quando um carro parou perto delas. Um homem saiu do banco de trás e anunciou um assalto. Antes mesmo das jovens entregarem seus pertences, o homem atirou nas duas.

A família da jovem diz que Édrice já havia sofrido agressões e ameaças por parte do namorado. O relacionamento dos dois teria durado cerca de três meses, e há um mês, a jovem rompeu com o militar, que não aceitou. No final de outubro, a jovem procurou a polícia e pediu uma medida protetiva contra o ex-namorado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

PM acusado de matar homem que o viu recebendo sexo oral é julgado em Santarém

O policial militar Elielson de Sousa Castro será julgado nesta terça-feira pelo Tribunal do Júri em Santarém.

Ândria Almeida

22.08.22 16h38



Fórum de Santarém (Ândria Almeida / Especial para O Liberal)

O policial militar Elielson de Sousa Castro, acusado do crime de homicídio qualificado, que é quando o criminoso dificulta a defesa da vítima, será julgado nesta terça-feira pelo Tribunal do Júri em Santarém. Ele é acusado de matar Ander Cleverton Soares da Cunha à queima roupa no ano de 2013. A vítima era

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

usuária de droga e estava fazendo uso do entorpecente quando viu o militar recebendo sexo oral de uma mulher. Ander se aproximou para observar a cena e, em seguida, foi baleado.

Conforme informações dos autos do processo, o policial militar teria matado Ander Cleverton, conhecido como “Pezão”, com um tiro de pistola calibre .40. O homicídio aconteceu na madrugada do dia 14 de dezembro de 2013, por volta das 3 horas, na rua Caritás, esquina com a rua Mogno, próximo ao campinho de futebol da Cosanpa, no bairro do Maracanã. O falecido estava acompanhado de um amigo, identificado como José Marcelo. Ambos estavam fazendo uso de drogas.

No local, José e a vítima usavam petecas de cocaína e, na sequência, os dois saíram para comprar mais drogas em uma boca de fumo, localizada no bairro do Santarenzinho. Ao retornarem para o local do crime, encontraram um casal embaixo de uma mangueira praticando sexo oral, conforme informações descritas no processo.

O relato detalha que os dois se aproximaram do casal para olhar, quando o policial militar sacou arma e deu um aviso. “Sai daqui, que é polícia”. A vítima teria rebatido dizendo que queria ver se era algum conhecido, momento em que o denunciado efetuou um disparo no peito da vítima.

O barulho do tiro chamou atenção de populares e o policial militar teria informado para os presentes que já havia chamado a ambulância, depois, evadindo-se do local em uma motocicleta.

A vítima foi socorrida pelo SAMU, mas veio a falecer no Hospital Municipal de Santarém.

Em depoimento, o acusado relatou que estava no local, pois teria dado uma “carona” a uma moça, que residia no bairro onde ocorreu o crime. No depoimento

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

do acusado, ele conta que estava conversando com a referida moça, e que teria sido abordado por dois rapazes, momento em que avisou que era policial militar, tendo um dos homens levantado a mão, realizando um gesto de que sacaria uma arma, ocasião que o denunciado disparou contra a vítima.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Julgamento de ex-sargento acusado de matar jovem é suspenso

Edisandro de Jesus da Costa, de 33 anos, foi preso em novembro de 2021, como principal suspeito no assassinato de Édricka Moreira Lopes da Silva e tentativa de feminicídio contra Tamara Silva Rodrigues, amiga da vítima.

segunda-feira, 22/08/2022, 16:22 - Atualizado em 22/08/2022, 18:47
- Autor: **DOL com informações de Cácia Medeiros/RBA TV**



Edrica Moreira Lopes da Silva, de 19 anos, morreu após sofrer uma tentativa de feminicídio, na praça do Sideral, em Belém. | (Reprodução)

O triste caso da jovem Edrica Moreira, morta no ano passado, ganhou um novo desdobramento. O acusado de assassinar a jovem, na época, com apenas 19 anos, seria julgado nesta segunda-feira (22).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Edisandro de Jesus da Costa, de 33 anos, foi preso em novembro de 2021, como principal suspeito no assassinato de Édrica Moreira Lopes da Silva e tentativa de feminicídio contra Tamara Silva Rodrigues, amiga da vítima. Quando o crime aconteceu, Edisandro era militar do Exército Brasileiro e ex-namorado de Edrica.

+ Caso Edrica: morre jovem vítima de feminicídio no Sideral

+ Caso Edrica: militar suspeito de matar jovem é preso

+ Militar preso por matar Édrica também era estelionatário

A juíza Angela Alice Alves Tuma, titular da 3ª Vara do Tribunal do Júri da Comarca da Capital, ouviria Tamara, para saber outros detalhes de como tudo aconteceu, no dia do crime. de acordo com informações, outras cinco pessoas deveriam ser ouvidas.

No entanto, o júri foi suspenso, na tarde desta segunda-feira, após a determinação de que Edisandro passe por um exame de sanidade mental, pelo Instituto Médico Legal (IML). Somente após essa perícia, será decidido se o acusado será julgado.

Segundo o promotor de justiça Edson Augusto Cardoso Souza, a justificativa do pedido do Ministério Público é pelas "versões muito fantasiosas" apresentadas pelo réu. "As versões fogem do senso comum. A própria esposa dele disse que o comportamento de Edisandro não é de uma pessoa normal. Toda vez que situações como essa acontecem, é necessário realizar esse tipo de exame", explicou o promotor.

Perante a juíza, Edisandro negou qualquer tipo de envolvimento com o crime. Contudo, no ano passado, a versão do réu foi totalmente diferente. "Devido essas contradições nas versões, o pedido para a realização do exame foi feito e aceito pela justiça", concluiu.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Familiares de Edrica ficaram inconformados com o pedido da promotoria. "Para nós, isso tudo foi muito contraditório. Ele fez um teatro no momento em que falou. Ele premeditou tudo, foi tudo pensado", disse Arthur Neves, padrasto da vítima.

Moacir Martins Júnior, advogado de defesa, afirmou que um eventual distúrbio mental, influencia diretamente em todo o processo. "Após a conclusão desse incidente, a justiça poderá fazer um novo julgamento", disse o advogado.

RELEMBRE

Edrica Moreira Lopes da Silva, de 19 anos, morreu, no dia 15 de novembro de 2021, no Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência, após sofrer uma tentativa de feminicídio, na praça do Sideral, em Belém.

De acordo com amigos e familiares, Edrica e uma amiga estavam voltando de um lanche quando foram abordadas por um homem em um carro, que disparou pelo menos três vezes contra a jovem, um dos disparos acertou a perna da amiga da vítima.

O principal suspeito da morte de Edrica é Edisandro de Jesus, ex-namorado que estava inconformado com o término da relação. Edisandro, era Sargento do Exército, já havia ameaçado e agredido sua ex-companheira várias vezes. No final de outubro de 2021, a jovem de 19 anos chegou a pedir medida protetiva contra o militar, que também respondia processo por violência doméstica no estado do Amazonas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

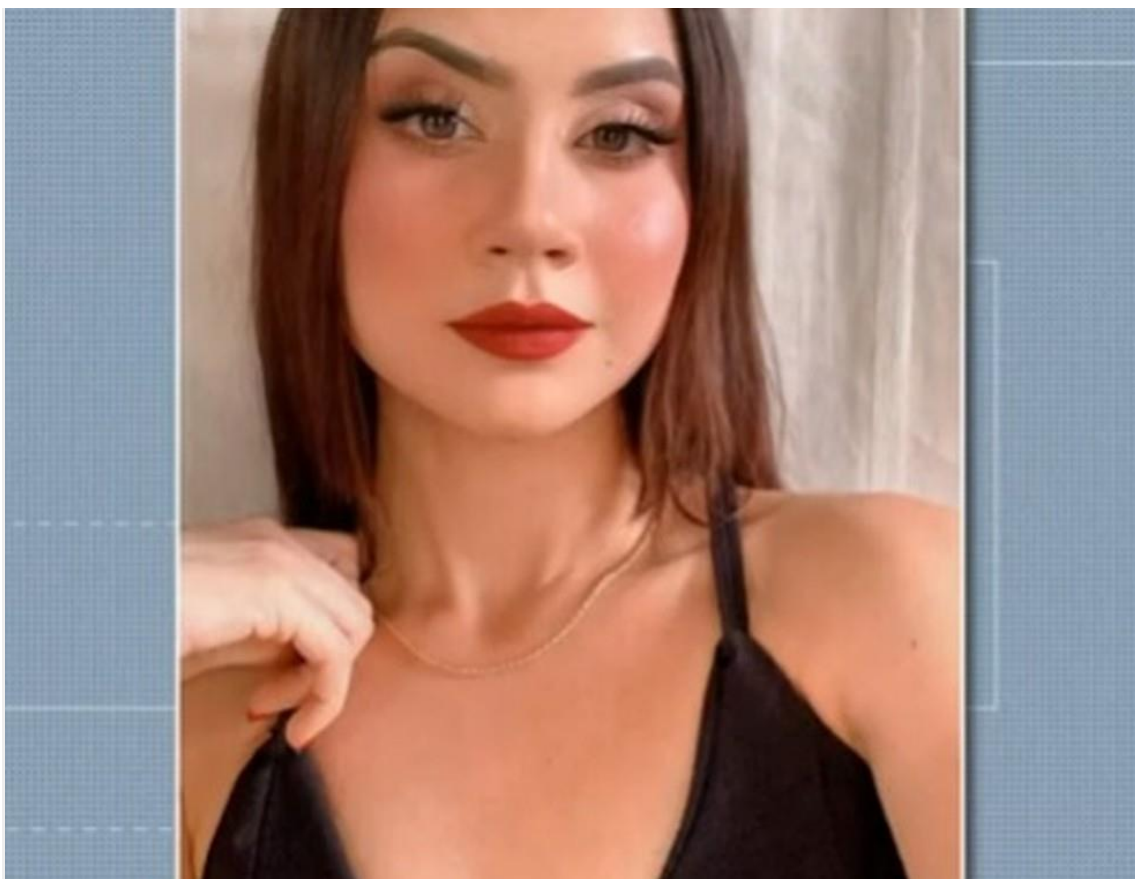
(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Caso Édrica: júri de ex-sargento do Exército acusado de matar ex-namorada é suspenso em Belém

Réu é acusado de forjar assalto e assassinar Édrica Moreira em via pública. Caso ocorreu em novembro de 2021.

Por g1 Pará e TV Liberal — Belém

22/08/2022 20h05 Atualizado há 13 horas



— Foto: TV Liberal/Reprodução

O ex-sargento do Exército, Edisandro de Jesus da Costa, acusado de assassinar a ex-namorada, Édrica Moreira, em novembro de 2021, em via pública no

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

conjunto Sideral, em Belém, teve o julgamento suspenso pela juíza da 3ª Vara do Tribunal do Júri.

A suspensão ocorreu após o promotor de justiça do Ministério Público do Estado e a defesa do réu solicitarem um exame de insanidade do réu. A verificação da sanidade mental será feita pelo setor de psiquiatria do Instituto Médico Legal. Após a conclusão do exame, será emitido um laudo para remeter ao juízo da 3ª Vara do Tribunal do Júri.

Julgamento

Seis testemunhas foram ouvidas no julgamento desta segunda-feira (22), incluindo a testemunha ocular, que é amiga da vítima. Além dela, foram ouvidas a mulher do réu e uma irmã de Édrice, que pediu que o réu fosse retirado do salão onde é realizado o julgamento.

De acordo com a família da vítima, Édrice e Edisandro tiveram um relacionamento de quatro meses e ele apresentava comportamento extremamente agressivo, chegando a ameaçar a família inteira de morte.

A amiga de Édrice, atingida por uma bala no dia do crime, disse que Edisandro chegou a oferecer R\$ 500 a ela para convencer Édrice a voltar com ele. O término do relacionamento ocorreu no dia 28 de outubro de 2021 e o crime foi no dia 11 de novembro.

Ela afirma que havia um coautor, ao descrever a cena do crime informando que havia uma outra pessoa dirigindo o carro usado para forjar o assalto. A pessoa estava com capuz e saiu da parte de trás do veículo, anunciando o assalto. Édrice ainda chegou a entregar o celular da amiga, mas o homem não levou o aparelho e atirou na amiga. Em seguida, ele disparou quatro vezes em direção à vítima.

Edisandro confessou que alugou o carro apontado como o transporte utilizado no crime.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Relembre o caso

Édrica Moreira, de 19 anos, morreu no dia 15 de novembro após ser baleada no Conjunto Sideral, em Belém.

Édrica e uma amiga tinham saído para lanchar na noite do dia 11 de novembro e ao voltarem, foram atingidas por tiros disparados por um homem que saiu de um carro anunciando um assalto. Édrica levou três tiros e amiga, um. As duas jovens foram levadas ao hospital, a amiga recebeu alta, e Édrica morreu três dias depois.

Na época, a família da vítima apontou como principal suspeito o ex-namorado da vítima, até então, 3º sargento do Exército. De acordo com as informações da família, o militar e Édrica teriam tido um relacionamento e ele não aceitava a separação, o que fez com que a vítima pedisse medida protetiva contra ele. A família informou que Édrica já havia sofrido violência física por parte do militar.

Com o andamento das investigações, a Polícia apreendeu o carro usado no crime na cidade de Abaetetuba, no nordeste do Pará. Nele, encontraram uma arma. No mesmo dia, o suspeito se apresentou ao 2º Batalhão de Infantaria e Selva em Belém, acompanhado da mulher e do advogado. O acusado ficou detido em uma unidade prisional do Exército.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Policial militar acusado de homicídio qualificado será julgado nesta terça, 23, em Santarém

O crime aconteceu em dezembro de 2014, próximo ao campo da Cosanpa, no bairro Maracanã. Por g1 Santarém e Região — PA

22/08/2022 15h01 Atualizado há 18 horas



Fórum de Justiça de Santarém, no Pará — Foto: Adonias Siva/G1/Arquivo

O policial militar Elielson de Sousa Castro será julgado pelo Tribunal do Júri nesta terça-feira (23), em [Santarém](#), oeste do Pará, acusado de homicídio qualificado por meio que dificultou ou impossibilitou a defesa da vítima Ander Cleverson Soares da Cunha. O crime aconteceu no dia 14 de dezembro de 2013, próximo ao campinho de futebol da Cosanpa, no bairro Maracanã.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

De acordo com a denúncia, na madrugada do dia 14 de dezembro de 2013, por volta das 03h da madrugada, Ander foi morto com um tiro de pistola .40, na Rua Caritás esquina com a Rua Mogno.

As investigações apontaram que a vítima, após sair de festa em uma casa de show localizada no bairro Diamantino, onde estava na companhia de sua esposa Adriane Silva Campos, se dirigiu até o bairro Maracanã, próximo a uma bomba da Cosanpa, para fazer uso de drogas, e lá encontrou seu amigo José Marcelo. De acordo com José Marcelo, após utilizarem todas as petecas de cocaína, ele e a vítima saíram para comprar mais drogas em uma boca de fumo localizada no bairro Santarenzinho, e ao retornarem para o local onde aconteceu o crime, encontraram um casal embaixo de uma mangueira praticando sexo oral.

José Marcelo contou ainda que ele e a vítima se aproximaram do casal, momento em que o policial Elielson Castro sacou sua arma e disse: “sai daqui, que é polícia”. Ander teria respondido que só queria ver se era algum conhecido, momento em que o policial teria disparado à queima roupa acertando o peito da vítima.

Após a chegada de populares no local, o policial militar ao ser indagado sobre o ocorrido, apenas respondeu que já havia chamado a ambulância, e deixou o local em uma motocicleta.

A vítima foi socorrida pelo Samu, mas faleceu no Hospital Municipal de Santarém.

No inquérito, o denunciado afirmou que estava no local, pois teria dado uma “carona” a uma moça identificada como Doriane Gomes Ferreira, que residia no bairro onde ocorreram os fatos, e quando estava conversando com ela, surgiram dois rapazes, momento em que avisou que era policial militar, tendo um dos homens levantado a mão, realizando um gesto de que sacaria uma arma, e que por esse motivo ele disparou contra a vítima.

A sessão do Júri Popular está programada para iniciar às 08h. A acusação está a cargo do Promotor de Justiça Daniel Menezes Barros, titular da Comarca de Santa Izabel do Pará, enquanto que a defesa ficará a cargo do advogado Rogério Correa Borges.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



CIDADES

NOTÍCIAS

ENTRETENIMENTO

ESPORTES

PODCASTS

INSTITUCIONAL

ROMA PLAY

COLUNISTAS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

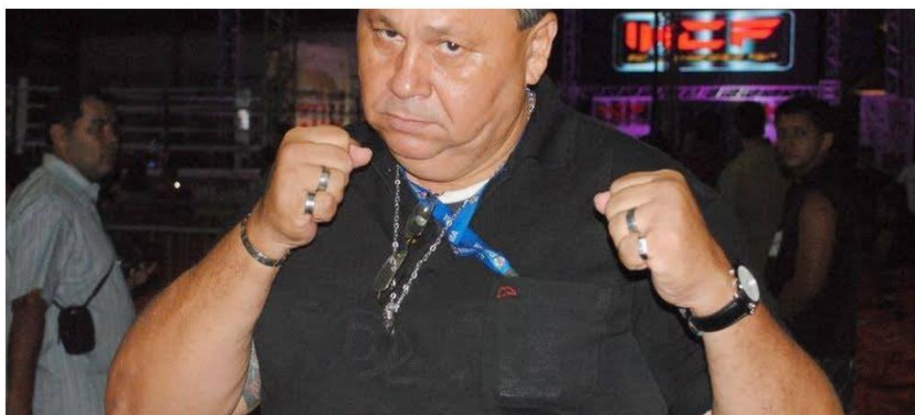


Foto: Reprodução/Facebook

Radialista de Belém é preso por estupro de vulnerável

POR ALEXANDRE ALENCAR | 18 DE AGO DE 2022, 15:52

O radialista cearense Mauro Borges foi preso na manhã de ontem, 17, em Belém, depois que a justiça da capital expediu um mandado de prisão por estupro de vulnerável. Conhecido por atuar na área esportiva, Mauro foi levado para Seccional da Pedreira e pode cumprir de seis a 12 anos de prisão pelo crime.

Segundo informações do delegado Jacob Carneiro da Cunha Silva, a vítima seria a enteada de Mauro Borges. O mandado de prisão garante que o radialista foi condenado a 12 anos, dois meses e 12 dias de prisão.

Mauro atuou por anos na Rádio Clube do Pará, do grupo RBA. O radialista participava das principais coberturas esportivas e teve destaque em algumas delas, como no título de Campeã Brasileira da Série B de 1992 da Tuna Luso Brasileira.

Conhecido como 'O Fera', Mauro também cobriu o boxe no estado do Pará. Segundo fontes da reportagem, o radialista já havia sido demitido da Rádio Clube antes de ser preso.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Reprodução/ Redes Sociais

Julgamento de ex- militar acusado de matar jovem é suspenso após promotoria pedir exame sanidade mental

POR ROMA NEWS | 22 DE AGO DE 2022, 20:08

COMPARTILHAR:



O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) informou que o [julgamento do ex-militar Edisandro de Jesus da Costa](#), de 33 anos, acusado de matar a ex-namorada, Édricka Moreira Lopes da Silva e baleiar a amiga dela, foi suspenso nesta segunda-feira, 22, em Belém.

A suspensão ocorreu após Edisandro apresentar várias versões fantasiosas, sendo necessário submetê-lo a exame de sanidade mental. O pedido foi feito, por volta das 18h, pelo promotor de justiça, bem como pela defesa do acusado, e deferido pela juíza do caso.

Segundo o TJPA, a defesa do ex-militar considera que, desde a fase da audiência de instrução, era necessário o exame mental. Mas, o pedido foi negado pela Vara de Violência Doméstica.

O TJPA explicou que, para o advogado de defesa de Edisandro, caso o réu seja considerado inimputável, será aplicada medida de segurança. Caso a perícia considere o réu semi-imputável ou em condições mentais dentro da normalidade, será submetido a novo júri.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Entenda o caso

O crime aconteceu em novembro de 2021. A jovem Édrice foi morta a tiros em via pública, no conjunto Sideral, em Belém. Ela estava na companhia de uma amiga, que também foi atingida pelos disparos, mas sobreviveu.

Na época do crime, Edisandro era sargento do Exército e foi apontado como principal suspeito do crime, já que não aceitava o fim do relacionamento com a jovem que tinha apenas 19 anos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br